

## **Da Revista de Seguros: como os fenômenos climáticos estão afetando o mercado segurador - e o que isso significa para você**

- Os desastres naturais têm causado prejuízos gigantescos ao redor do mundo, ultrapassando a marca de US\$ 3 trilhões na última década
- No Brasil, a situação é especialmente preocupante. No Rio Grande do Sul, as enchentes e chuvas torrenciais que começaram em abril deixaram um rastro de destruição, com milhares de desabrigados e um número crescente de mortes
- Além do impacto humano, os prejuízos econômicos beiram os R\$ 100 bilhões, e as indenizações por danos materiais continuam aumentando

### **O que os desastres naturais têm a ver com seguros?**

Fenômenos climáticos como El Niño e La Niña têm se tornado cada vez mais severos devido ao aquecimento global, afetando diretamente a vida das pessoas e as operações de diversos setores, incluindo o de seguros. O seguro é uma forma de proteção financeira contra eventos imprevisíveis, como desastres naturais, e a demanda por esses serviços está em alta.

No Brasil, órgãos como a Superintendência de Seguros Privados (Susep) têm observado um crescimento no número de pedidos de indenizações em várias modalidades de seguro, como o seguro rural, automóveis, patrimonial e habitacional. No entanto, a extensão dos prejuízos é tão grande que todos os tipos de seguros acabam sendo impactados.

### **O que está sendo feito pelo setor de seguros para minimizar os danos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul?**

O setor de seguros está se mobilizando para atender às vítimas e reduzir os danos causados por esses eventos climáticos. Recentemente, a CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) apresentou propostas para lidar com desastres naturais, incluindo o fortalecimento do Seguro Rural e a criação de um Fundo do Seguro Rural para manter os prêmios de seguros mais estáveis mesmo em tempos de instabilidade climática.

Outra iniciativa é a ideia de um Seguro Social de Catástrofe, que permitiria um pagamento rápido para as vítimas de desastres naturais, como enchentes e alagamentos.

### **O que você pode fazer para se proteger das mudanças ambientais usando seguros?**

Diante desse cenário, é importante que você esteja informado sobre os tipos de seguros disponíveis e os riscos que eles cobrem.

#### **Para saber mais:**

• [\*\*'Encontre seu seguro': compare produtos de seguro, previdência complementar aberta e capitalização, oferecidos pelas empresas, e tenha acesso aos seus canais de atendimento\*\*](#)

• [\*\*Guia de Orientação da Susep com informações sobre como solicitar indenizações em caso de desastres naturais\*\*](#)

Além disso, é fundamental ler atentamente o contrato do seguro antes de assiná-lo, para entender exatamente quais coberturas você terá em situações de emergência.

### **Um futuro mais seguro depende da conscientização de todos**

Para muitos, o seguro ainda é visto como algo distante ou desnecessário. No entanto, os eventos climáticos extremos estão mostrando que a realidade é bem diferente. Em 2023, por exemplo, 88% das residências brasileiras ainda não possuíam seguro para proteger a propriedade, uma estatística

preocupante diante do aumento das catástrofes naturais.

As mudanças climáticas afetam a todos nós, e é por isso que as seguradoras, os governos e as pessoas precisam trabalhar juntos para garantir mais proteção e segurança.

### [Acesse agora edições completas da Revista de Seguros](#)

---

#### **Segurança em alto-mar: o papel do seguro na história de 71 anos da Petrobras**

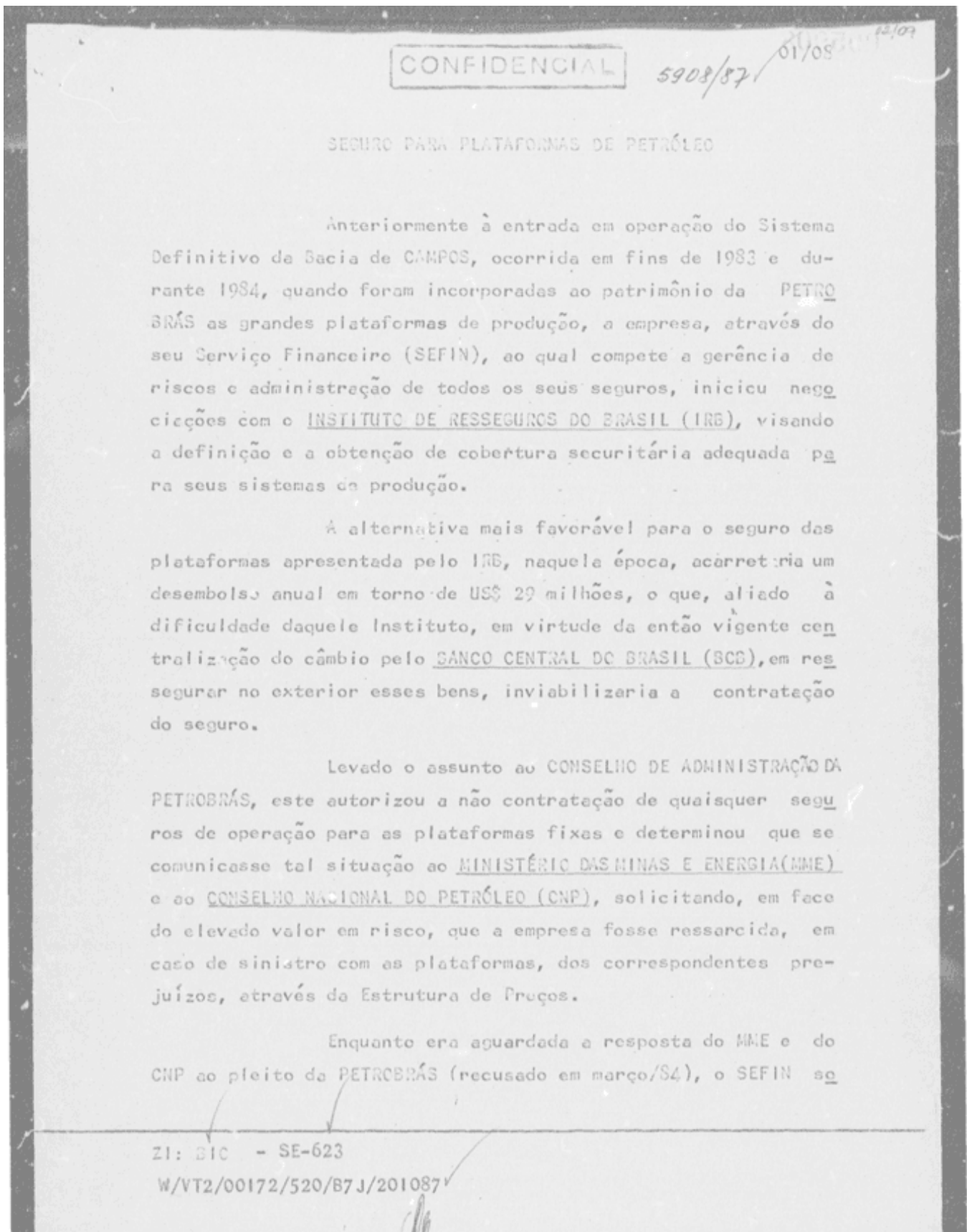
- A Petrobras foi fundada em 3 de outubro de 1953, como resultado do movimento nacionalista que culminou na campanha “O Petróleo é Nosso”
- Sob a liderança do presidente Getúlio Vargas, a empresa foi criada com o objetivo de desenvolver a indústria petrolífera brasileira e garantir a autossuficiência energética do país
- Nos primeiros anos, a Petrobras focou na exploração terrestre, principalmente no Recôncavo Baiano. Com a descoberta do campo de Garoupa na década de 1970, tornou-se líder em exploração em águas profundas
- Nos anos 2000, a descoberta do pré-sal colocou a Petrobras na vanguarda mundial em tecnologia de exploração em águas ultra profundas

Essa e outras histórias do seguro no Brasil você pode conhecer [visitando o site do Centro de Documentação e Memória do Mercado Segurador](#) (CEDOM)

#### **A importância do seguro na exploração de petróleo em alto-mar**

O seguro para plataformas de petróleo é um componente essencial para as operações seguras e eficientes da Petrobras, cobrindo uma ampla gama de riscos que podem impactar as atividades em alto-mar. Isso inclui desde danos físicos às instalações até interrupções nas operações e responsabilidades ambientais. Dada a complexidade e os riscos associados à exploração em alto-mar, como tempestades, incêndios, explosões e derramamentos de óleo, essas plataformas precisam estar protegidas por apólices robustas.

Uma das primeiras apólices de seguro para plataformas de petróleo data de 1987, um período em que a exploração offshore estava ganhando força. Esse seguro protege não apenas os ativos físicos da Petrobras, mas também assegura a continuidade operacional e minimiza os impactos financeiros em caso de incidentes graves.



### Seguro como parte da gestão de riscos na indústria de petróleo e gás

Na indústria de petróleo e gás, a gestão de riscos é crucial, e o seguro para plataformas desempenha um papel central nesse processo. Além de proteger a empresa contra perdas

financeiras significativas, o seguro é frequentemente um requisito regulamentar em muitos países, garantindo que as operações sejam realizadas com responsabilidade e em conformidade com os padrões de segurança internacionais.

Nestes 71 anos, a Petrobras consolidou sua posição como uma gigante do setor energético, demonstrando seu compromisso com a segurança operacional e a gestão responsável de riscos. Esse compromisso se reflete na importância que a empresa dá ao seguro para suas operações. Assim, a Petrobras continua moldando o futuro da energia, contribuindo para o crescimento econômico do Brasil e para a segurança energética global.

Essa e outras histórias do seguro no Brasil você pode conhecer [visitando o site do Centro de Documentação e Memória do Mercado Segurador](#) (CEDOM)

**Fonte:** CNseg, em 03.10.2024